

2 DE JULHO Restauração, iniciada no último dia 24, tem previsão de conclusão na próxima sexta-feira

Símbolos da Independência da Bahia recebem retoques finais para desfile

MÁRCIO WALTER MACHADO*

Guardadas durante todo o ano no Pavilhão 2 de Julho, no largo da Lapinha, as imagens do caboclo e da cabocla, símbolos maiores da Independência do Brasil na Bahia, recebem os retoques finais para o desfile cívico. As esculturas que há quase dois séculos desfilam pelas ruas da capital baiana passam pelo processo final de restauração, iniciado no último dia 24, com previsão de conclusão na próxima sexta-feira.

"A gente está fazendo a reintegração e fixação da pintura, de conservação do caboclo e da cabocla, além da parte externa da carruagem, porque as imagens se deslocam daqui da Lapinha até o Campo Grande e, por serem esculpidas, causa certo desgaste", explica a restauradora Cláudia Barbosa. "O Estúdio Argolo faz essa restauração há 22 anos, por isso participar desse momento é uma emoção muito grande, a gente se sente parte da história", completou.

Após a secagem da pintura, é a vez da ornamentação com indumentárias, que este ano têm o tema Patrimônio do Povo. O artista plástico e figurinista João Marcelo optou por tons de azul para os elementos dos carros alegóricos.

"Pensamos na cor azul das bandeiras do Brasil e de Salvador, e também por causa da associação religiosa do candomblé com o catolicismo. Terça-feira é dia do orixá Ogum e a cor dele é azul. E



As esculturas há quase dois séculos desfilam pelas ruas da capital em ato cívico que acontece no dia 2 de julho

Pavilhão 2 de Julho foi reconstruído pelo IGHB, em 1918, com a ajuda do povo

também é a cor de Santo Antônio", contou.

Reconstruído pelo Instituto Geográfico e Histórico da Bahia (IGHB), em 1918, com a ajuda do povo, o Pavilhão 2 de Julho é, não só a casa do caboclo e da cabocla, mas um monumento à memória e à cultura do estado. Sua fachada colonial ostenta,

além de outros símbolos pátrios, o lema "Independência ou Morte". As cores verde e amarelo lembram a bandeira nacional. Em seu interior, os nomes dos heróis da Independência da Bahia e os lugares por onde eles passaram até Salvador estão gravados nas paredes.

"Há 40 anos eu faço a re-

forma do balcão", diz o pintor Edvaldo Leone, que, além de restaurar e pintar o pavilhão, é um dos 100 homens responsáveis por levar os carros alegóricos ao Campo Grande e trazê-los de volta ao largo da Lapinha.

*SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA

Cerimônia transfere sede do governo para Cachoeira

DA REDAÇÃO

A cidade de Cachoeira, no Recôncavo baiano, tornou-se sede do governo do estado ontem, pelo 12º ano consecutivo. O ato destaca a importância do município nas batalhas travadas pela conquista da Independência do Brasil, que tiveram início no dia 25 de junho de 1822. O evento histórico resultou na libertação baiana do domínio português, em 2 de julho do ano seguinte.

A secretária estadual de Cultura, Arany Santana, participou dos atos da solenidade como o hasteamento da bandeira, o Te Deum – cerimônia religiosa realizada na paróquia da cidade –, e a sessão na câmara municipal.

"Hoje, a cidade de Cachoeira relembra o 25 de junho de 1822, quando autoridades e o povo cachoeirano e de cidades vizinhas tiveram a adesão da igreja e seguiram para a câmara, para aclamar dom Pedro I como príncipe regente do Brasil. A heroica Cachoeira tem o privilégio de ter dado o primeiro passo para a Independência do País".

Ainda segundo Arany Santana, desde o dia 1º de junho, a Secretaria de Cultura do Estado (Secult) realiza uma série de atividades históricas e culturais nas cidades do Recôncavo, na Rota da Independência, com rodas de conversa nas escolas e exposições.

"O governo se faz presente e celebra todo o mês de junho, especialmente na comemoração do 25 de junho. O objetivo é destacar a data de orgulho para nós", disse.



Nova Ponta de Humaitá

É NOSSA

A Prefeitura trabalha todo dia, toda hora e em todo lugar. São obras como a Nova Ponta de Humaitá, que foi pensada de modo a valorizar o patrimônio histórico e a geografia privilegiada. Tudo que a Prefeitura faz é transformador, é seu.

A Prefeitura que mais trabalha no Brasil



SALVADOR
PREFEITURA

PRIMEIRA CAPITAL DO BRASIL